
Receita suspende 7,4 milhões de CPFs irregulares

A Receita Federal suspendeu, nesta segunda-feira (14/2), 7,4 milhões de inscrições no CPF. Perderam seu registro os contribuintes que não entregaram a Declaração de Isento ou a do Imposto de Renda nos dois últimos anos.

No ano passado, foram suspensos 6,4 milhões de CPFs. Com isso, o número de inscrições suspensas desde 1998, quando a Receita Federal criou a Declaração de Isento, subiu para 39,6 milhões. Já o volume de documentos pendentes de regularização é de 20,6 milhões.

De acordo com o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, dos 156,7 milhões de CPFs existentes no país, 95 milhões estão regulares.

Segundo o supervisor, as suspensões são necessárias para limpar o cadastro do CPF, que existe desde 1969. “A limpeza do cadastro é importante não somente para o contribuinte, como também para o comércio.”

Com o CPF, o contribuinte fica impedido de fazer várias operações no mercado, como abrir conta, pedir crediário, tirar passaporte, participar de concurso público, receber benefícios da Previdência, entre outras.

“Quem teve o documento suspenso não deve procurar as unidades da Receita e sim os postos conveniados, onde o interessado poderá fazer o pedido de regularização”, explica Adir. Para esse serviço, prestado pelo Banco Brasil, Caixa Econômica e Correios, o contribuinte pagará taxa de R\$ 5,50.

Date Created

14/02/2006